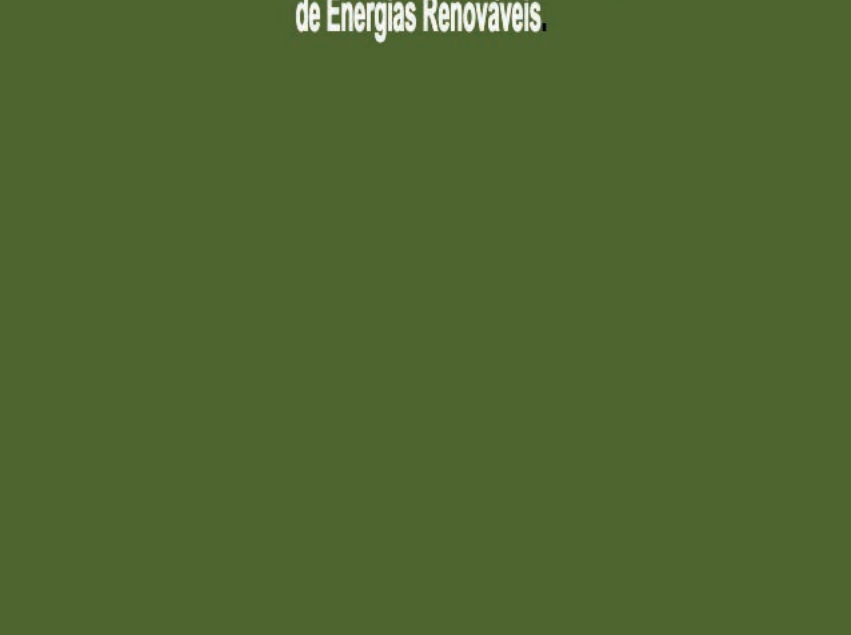




Proxecto COMENERG

Comunidade de Enerxía Transfronteiriça para a Transición rumo à Autonomía e Sustentabilidade Enerxética das Localidades da Raia – cofinanciado a 75% polo Fondo Europeo de Desenvolvemento Regional (FEDER), no ámbito do programa Interreg VI-A España-Portugal (POCTEP) 2021-2027.



COMENERG reforza a súa presenza no XVIII Simpósio Internacional de Enerxías Renovábeis

No pasado día 29 de maio, o Gabinete Transfronteiriço do proxecto COMENERG participou no XVIII Simpósio Internacional sobre Enerxías Renovábeis e Eficiencia Enerxética, realizado na Expourense.

Durante a jornada, foron abordados temas-chave do sector, destacando-se dúas intervencións especialmente aliñadas cos obxectivos do proxecto:

1 Pablo Fernández Vila, director do Instituto Enerxético da Galiza (INEGA), presentou as liñas de apoio à eficiencia enerxética e às enerxías renovábeis, ofrecendo unha visión actualizada sobre as oportunidades de financiamento para entidades locais e comunidades de cidadáns.

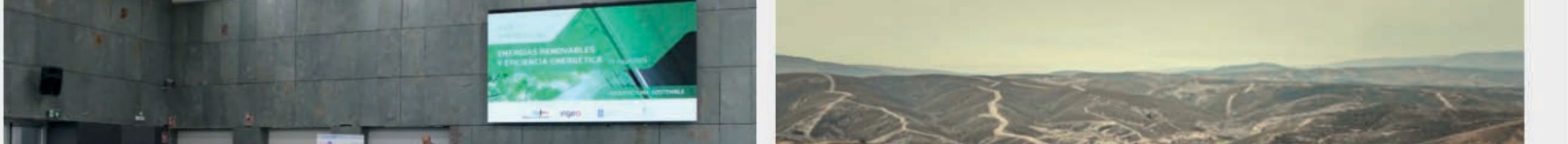
2 José María Lago Cabo, Deputado Provincial do Ambiente e Enerxía da Deputación de Ourense, expôs o compromiso provincial con as Comunidades de Enerxía Locais (CEL), dando visibilidade ao papel do proxecto COMENERG e detallando os seus obxectivos e avances actuais.

Além disso, o Gabinete realizou unha acción específica de divulgación institucional, através da distribución de folhetos informativos e da instalación de un roll-up junto ao palco, garantindo assim a visibilidade do proxecto ao longo de todo o evento.

O simpósio, con un público técnico internacional (España, Portugal, Alemaña, Polonia), foi unha oportunidade para establecer contactos, trocar experiencias e reforçar o posicionamento do

COMENERG na estratexia enerxética provincial. Esta participación consolida o compromiso do COMENERG con a transición enerxética sustentábel no territorio transfronteiriço e con a promoción activa das enerxías renovábeis e da eficiencia enerxética.

[\(más info...\)](#)



Galiza, líder em energia verde: 85% da sua eletricidade já é renovável

A Galiza continúa a marcar o ritmo na transición enerxética. Actualmente, 85% da eletricidade gerada na comunidade provém já de fontes renovábeis, conforme destacou Pablo Fernández Vila, director-geral de Planeamento Enerxético e Minas, durante o XVIII Simpósio sobre Enerxías Renovábeis e Eficiencia Enerxética, realizado en Ourense.

“Queremos que a Galiza continue a ser unha terra onde se desenvolven proxectos enerxéticos, mas garantindo sempre un retorno à cidadanía”, afirmou Fernández Vila, numa referencia à nova Lei dos Recursos Naturais promovida pola Xunta da Galiza. O Goberno galego reforça o seu compromiso con un modelo enerxético máis limpo e justo, apoiando familias e empresas através de:

- ✓ Apoios ao autoconsumo
- ✓ Subsidios para instalacións de enerxías renovábeis térmicas
- ✓ Programas de incentivo às comunidades de enerxía locais

A Galiza avanza, não só como referencia enerxética, mas também como exemplo de desenvolvemento sustentábel con beneficios reais para a cidadanía.

Avançamos rumo a um futuro mais verde na Raia Seca Gerês-Xurés

As Comunidades de Enerxía de A Gudiña e Muíños impulsaron a mudançã rumo a un modelo enerxético máis limpo e partilhado.

Proxectos fotovoltaicos prontos: Já estão aprovados os prototipos de instalación solar para autoconsumo coletivo con compensación de excedentes em A Gudiña e Muíños. Cada instalación terá 100 kW de potencia, situando-se em coberturas de edificios municipais.

Mais un passo rumo à autossuficiencia enerxética: Graças ao traballo técnico da SertoGal, empresa adjudicatária do servizo do Gabinete Transfronteiriço de Apoio à Transición Enerxética, están a ser tramitadas as cesións de uso das coberturas por parte dos municipios às CEL para executar as obras.

Ligação à rede: próximo marco: Já começaram também os trâmites con comercializadoras e distribuidoras para a ligação destas instalacións, o que permitirá aproveitar desde o primeiro día a enerxía solar gerada.

Esta iniciativa exemplifica o compromiso das nossas comunidades con un modelo sustentábel, colaborativo e centrado na cidadanía.

Junta-te à transición enerxética!



Queres estar a par de tudo? Segue-nos — o que temos para te contar é relevante.



Avanços do IPVC rumo à Comunidade de Energia de Ponte da Barca

No pasado día 1 de abril, Viana do Castelo acolheu unha reunión chave do Comité de Pilotagem do proxecto COMENERG, que reuniu os parceiros portugueses e espanhóis comprometidos con a promoción das Comunidades de Enerxía Locais.

Durante o encontro, realizado no Instituto Politécnico de Viana do Castelo, foron revistos os progressos técnicos e financeiros do proxecto, definidos os próximos pasos e debatidos temas estratéxicos como o arranque e funcionamento do Gabinete Transfronteiriço de Apoio, as estratexias de comunicación, os proxectos-piloto em curso e a coordinación xeral do sistema.

Este espazo de cooperación reforçou o compromiso conxunto por unha rexión máis sustentábel, inovadora e colaborativa, aliñada con a Directiva Europea (UE) 2018/2001 relativa às enerxías renovábeis.

Con iniciativas como o COMENERG, continuamos a construír un territorio máis justo e respetuador do medio ambiente, promovendo o uso de enerxías limpas e renovábeis como eixo central da transición enerxética na Eurorexión.



A UVIGO avança no desenho de um projeto-piloto chave para as comunidades de energia

Desde o COMENERG continuamos a somar avances rumo a un modelo enerxético máis descentralizado, e hoje queremos partilhar o traballo que está a ser desenvolvido pola Universidade de Vigo, um dos nossos parceiros-chave. Estes são os principais progressos alcanzados nos últimos meses:

Benchmarking: aprender con experiencias reais

Foi realizado um estudo de benchmarking sobre comunidades de energia existentes na Galiza e no norte de Portugal.

O objetivo foi identificar boas práticas, obstáculos comuns e metodologias eficazes que possam ser aplicadas futuramente às iniciativas a implementar no âmbito do COMENERG.

Porque é importante combinar dados solares e meteorológicos? A equipa da UVIGO questionou-se: será que ter dados em tempo real sobre radiação solar, temperatura ou vento, precisamente no local onde se encontram os painéis, poderia melhorar o desempenho?

Conclusão: integrar estações meteorológicas nos mesmos locais onde se gera energia renovável pode fornecer informação muito útil para otimizar o desempenho e comprender melhor o comportamento dos sistemas fotovoltaicos.



E se as comunidades de energia e o autoconsumo fizessem parte da solução?

Fomos testemuñas de apagões e problemas no fornecimento de eletricidade nas nossas casas... e isso fez-nos refletir. Será realmente fiável o modelo enerxético centralizado que usamos atualmente?

Desde o COMENERG, enquanto iniciativa europea que promove unha transición enerxética justa e descentralizada, acreditamos que estes desafíos são também uma oportunidade para repensar o sistema.

Uma oportunidade para avanzar rumo a un modelo máis resiliente, sustentábel e participativo.

A chave? As comunidades de energia e o autoconsumo. Quando unha grande central eléctrica falha, todo o sistema vacila.

Ainda que as comunidades de energia, por si só, não pudessem ter evitado totalmente um apagão como o recente, poderiam sim ajudar a reducir o seu impacto local e reforçar a resiliencia do sistema no futuro — especialmente se integradas con tecnoloxías como baterías, microrredes e gestão inteligente.

O autoconsumo já é una realidade. Com painéis solares e sistemas de armazenamento, familias e empresas podem producir a sua própria energia e poupar na fatura. E se se unirem numa comunidade de energia, podem até partilhar excedentes, reduzindo a dependencia do sistema centralizado.

As comunidades de energia não são apenas uma solução tecnolóxica — são una solução social. Permitem que as persoas se organizem, colaborem e gerem a sua energia de forma colectiva. Isto reforça tanto a eficiencia enerxética como os laços locais e o empoderamento cidadán.

No COMENERG traballamos para que esta transición seja una realidade accesível e justa em toda a Europa. Acreditamos que o futuro enerxético constrói-se a partir do local, con enerxías limpas e com a cidadanía como protagonista.

A descentralización enerxética não é apenas uma tendência — é una necessidade. E já está em marcha.



Sabias que grande parte da energia que usamos todos os dias é desperdiçada sem que nos apercebamos?

Segundo estudos sobre eficiencia enerxética, até 30% da energia que consumimos em casa podería ser evitada con pequenas mudançãs.

Desligar os aparelhos quando não estão a ser usados ou optar por eletrodomésticos eficientes pode fazer una grande diferençã.

Por que é importante evitar o desperdício de energia?

Impacto ambiental: mais consumo = mais emissões poluentes → alteraçõs climáticas e pior qualidade do ar.

Esgotamento de recursos: usar mais energia acelera o consumo de fontes não renovábeis como o petróleo e o gás.

Pegada de carbono: cada kilowatt desperdiçado soma emissões que aquecem o planeta.

Como podemos mudar esta realidade? Uma das melhores solucións são as comunidades de energia: grupos de persoas que se organizam para producir, partilhar e consumir a sua própria energia limpa (solar, eólica, etc.).



Grande avanço para as Comunidades de Energia: o autoconsumo partilhado alarga o seu alcance



O nosso Gabinete de Transição Energética informa que entrou em vigor o Decreto-Lei Real 7/2025, uma norma que marca um ponto de viragem para as comunidades de energia locais e para o impulso do autoconsumo partilhado.

Uma das principais novidades é a ampliación do raio de autoconsumo de 2 para 5 quilómetros para instalacións de até 5 MW.

Esta medida, conhecida como a regra “5x5”, permite que máis persoas, familias, PME, cooperativas e municipios se liguem a instalacións colectivas de energia renovábel, multiplicando assim o potencial das comunidades de energia.

Além disso:

- ✓ São flexibilizadas as tipoloxías de autoconsumo partilhado.
- ✓ É criada a figura do gestor de autoconsumo, que poderá representar e facilitar a gestão para os membros de una comunidade.
- ✓ São reforçadas outras medidas para promover a electrificación, o armazenamento e a resiliencia do sistema eléctrico.

Desde o COMENERG, celebramos esta medida como una grande oportunidade para continuar a construír un modelo enerxético máis justo, local e participativo.

É una persoa comprometida com o teu território? Fazes parte de una asociación, empresa ou entidade pública interesada na sustentabilidade e na eficiencia enerxética?

Podes ter un papel fundamental no nacemento de una Comunidade de Enerxía Local (CEL) no teu municipio. Desde o Gabinete Transfronteiriço de Apoio à Transición Enerxética, ativámos una nova sección no noso site para criar un directorio de persoas e entidades interesadas em fazer parte desta mudançã. Ajudar-te-emos a entrar em contacto con outras persoas na mesma situación e acornpanhar-te-emos com apoio técnico e jurídico para que possas concretizar a tua comunidade de energia.

Preenche este breve formulário e torna-te agente impulsador de um novo modelo enerxético:

<https://comenergpoctep.eu/comunidad-del-cambio/>

O teu interese pode ser o primeiro passo para gerar energia limpa, poupar na fatura e fortalecer a tua comunidade.

Mais informaçõs: 988 510 003

Contacta-nos através do nosso site ou redes sociais.

Partilha esta informaçã se conheceres alguém que queira juntar-se à transición enerxética no seu território.

